

Recuperação e ampliação da infraestrutura custarão cerca de 3,4 milhões de euros

Centro de Saúde 'adjudicado' vai para obras em fevereiro



Depois de vários impasses, as obras no Centro de Saúde da Calheta estão prestes a avançar. A infraestrutura deverá ficar concluída no final do ano.

Já foi adjudicada a obra de recuperação e ampliação do Centro de Saúde da Calheta e os trabalhos deverão começar já no próximo mês.

O anúncio é feito pela provedora da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, Cecília Cachuco.

“Finalmente e felizmente”, referiu a responsável, depois de vários impasses que ditaram o constante adiamento desta empreitada. A obra foi adjudicada à empresa AFAVIAS por 3,4 milhões de euros, 100 mil euros abaixo do valor colocado na plataforma, conforme fez questão de salientar a provedora.

O contrato entre a Santa Casa da Misericórdia e a empresa responsável pela construção desta infraestrutura deverá ser assinado nos próximos dias, pelo que a provedora estima que os trabalhos arranquem em força já em fevereiro.

“Estou satisfeita e penso que todos os calhetenses também estarão porque finalmente a obra tão esperada vai avançar”, referiu, lembrando que, afinal, este é um bem necessário a todo o concelho.

O período de execução da obra é de 10 meses, pelo que é expectável que até ao final do ano a infraestrutura esteja concluída.

A obra, que resulta de uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia da Calheta e a Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas (SREI), contempla a ampliação do imóvel em cerca de 620 m², sendo que cada bloco ficará com dois pisos.

O serviço de consultas e o serviço de urgências passarão a contar com novos gabinetes, balneários/vestiários e instalações para o médico residente. Além disso, a morgue será realocada para o topo sul do serviço de urgências, de forma a melhorar a sua acessibilidade, dado que atualmente é necessária a utilização de escadas.

Quanto aos cuidados continuados (internamento), o projeto prevê a remodelação dos quartos e serão construídas instalações sanitárias de apoio aos mesmos.

O acesso para pessoas com mobilidade reduzida também está garantido.

Além disso, a pensar na circulação de viaturas na zona das urgências, a empreitada deverá contemplar entrada e saída autónomas, uma situação que atualmente não se verifica, condicionando o movimento de ambulâncias e de viaturas particulares no centro de saúde.

Recorde-se que na apresentação do projeto, em maio do ano passado, o presidente do Governo mencionou que, com estas obras, o Centro de Saúde da Calheta “será um dos melhores da Região”.

Susy Lobato

In “JM-Madeira”